



*Manfredinho
12/02/2020*

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

150º Aniversário do Diário dos Açores

O “Diário dos Açores” foi fundado a 5 de fevereiro de 1870 em Ponta Delgada, pela iniciativa de um grupo liderado por Manuel Augusto Tavares de Resende (1849-1892). Agora, em fevereiro de 2020, comemora 150 louváveis anos de serviço à população açoriana.

É notável a longevidade desta publicação que, tendo sido fundada em plena Monarquia constitucional, testemunhou, noticiou e sobreviveu às alterações de regime que sucederam até ao momento presente. O contexto em que se fundou o “Diário dos Açores” não podia prometer o seu sucesso: uma ilha remota, um território periférico, as acentuadas carências socioeconómicas, uma época em que o analfabetismo predominava na população residente, não garantiam condições de acolhimento a uma iniciativa que foi, à data, um risco de inovação.

Manuel Augusto Tavares de Resende estabeleceu nas ilhas dos Açores um jornal diário de foro noticioso que teve, desde logo, o mérito de encurtar distâncias: entre as diversas ilhas; entre o arquipélago e o território continental; entre o arquipélago e o resto do mundo.

Aproximando-se o fim do século XIX, o Diário contava já com vários correspondentes do exterior e contatos com agências de notícias, investindo na diversidade e abrangência da informação prestada aos seus leitores. Posteriormente, acrescentou a isto a publicação de artigos de opinião, fomentando o debate de assuntos de interesse local e regional e tornando-se, desse modo, veículo de expressão privilegiado da produção intelectual açoriana.

É neste sentido que, ao “Diário dos Açores”, bem como ao restante bom jornalismo que se produziu antes da constituição das Regiões Autónomas, devemos, também e em parte, a prosperidade do pensamento autónómico.

Atualmente, vivem-se tempos de crise para a imprensa, também a regional. Seja pela concorrência do jornalismo em formato digital, seja pela distorção dos factos de acordo com a conveniência de alguns que procuram condicionar os órgãos de comunicação social em função dos seus interesses. Para bem da nossa Democracia, devem ser garantidas aos jornalistas as condições para se manterem fiéis aos princípios éticos de verdade e isenção. Os Açorianos confiam no “Diário dos Açores” para continuar a assegurar o exercício de jornalismo livre durante muitos longos anos.

Século e meio após a sua fundação, cumpre a esta Assembleia prestar a devida homenagem a este jornal por possibilitar, a todos os Açorianos, o acesso a informação regional e nacional, com critérios de isenção, rigor e respeito pelas regras do contraditório, vencendo sempre os desafios que a cada época se colocam.



Grupo Parlamentar

CDS-PP
AÇORES

Cumpra-se prestar a devida homenagem ao seu fundador, Manuel Augusto Tavares de Resende, ao seu sobrinho Manuel Resende Carreiro que lhe sucedeu como diretor durante 47 anos, e aos seus dois filhos, Manuel Carreiro e Carlos Carreiro, por darem continuidade ao projeto. Cumpra-se felicitar o atual Diretor, Paulo Hugo Viveiros, o atual Diretor Executivo, Osvaldo Cabral, os órgãos sociais, demais diretores de informação, jornalistas e colaboradores.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP/Açores propõe a aprovação de um Voto de Congratulação ao "Diário dos Açores" pelo seu 150º aniversário e pelo importante papel que tem desenvolvido na formação da consciência crítica dos Açorianos.

A presente congratulação deve ser comunicada à direção do "Diário dos Açores".

Horta, sala das sessões, 12 de fevereiro de 2020

Os Deputados,

Artur Lima

Alonso Miguel

Catarina Cabeceiras

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Envidat: 481	Proc. n.º 29.07
Data: 02/02/20	N.º 16/11